

# TYPOS DE ORGANIZAÇÃO SANITARIA APPLICAVEIS AO BRASIL

Pelo Dr. PLACIDO BARBOSA

*Director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal do Departamento Nacional de Saude Publica*

Os melhores typos de organizações sanitarias applicaveis ao Brasil devem ser esboçados como segue:

## União

### I.—DIRECTOR GERAL (c/1 ASSISTENTE)

- 1.—Inspectoria de Defesa Sanitaria Maritima e de Hygiene Internacional.
- 2.—Inspectoria de propaganda hygienica, publicações e estatistica sanitaria.
- 3.—Inspectoria do Serviço de Enfermeiras.
- 4.—Inspectorias de Hygiene nos Estados.
- 5.—Inspectoria de laboratorios, estudos e pesquisas. Conselho de Hygiene.

### II.—SUBDIRECTORIA DE PROPHYLAXIA (c/1 ASSISTENTE)

- 1.—Inspectoria de hygiene infantil, maternal e escolar:  
Hospitales para crianças.  
Maternidades.  
Dispensarios.
- 2.—Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, lepra e gripe:  
Dispensarios especializados de 1ª classe.  
Dispensarios especializados de 2ª classe (nos Centros de Saude).  
Sanatorios.  
Hospitais especializados.  
Colonias.  
Preventorios.
- 3.—Inspectoria de Doenças Venereas, syphilis, cancro:  
Hospitales especiaes.  
Dispensarios especializados de 1ª classe.  
Dispensarios especializados de 2ª classe (nos Centros de Saude).
- 4.—Inspectoria de Prophylaxia Geral:
  - (a) Febre amarella, impaludismo, peste, typho exanthematico, etc.
  - (b) Febres typhoides, cholera, dysenterias, diarrhéa.
  - (c) Variola, sarampo, escarlatina, diphteria, meningite epidemica, anginas, coqueluche, cachumba, paralysis infantil.
  - (d) Epidemiologia.
  - (e) Isolamento e desinfecção.
  - (f) Hospitales e casas de saude.
  - (g) Assistencia.

### III.—SUB-DIRECTORIA DE HYGIENE (c/1 ASSISTENTE)

- 1.—Inspectoria de Hygiene da Alimentação.
- 2.—Inspectoria de Hygiene Industrial e Operaria.
- 3.—Inspectoria de Engenharia Sanitaria e Hygiene das Habitações.
- 4.—Inspectoria de Centros de Saude e Postos de Hygiene.
- 5.—Inspectoria de Medicina e Pharmacia.

## Estados

## DEPARTAMENTO OU DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

## I.—DIRECTOR

Propaganda e educação hygienicas, publicações e estatistica sanitaria, laboratorios, estudos e pesquisas.

## I.—Inspectoria de Prophylaxia:

- 1.—Divisão de Tuberculose, Lepra e Grippe.
- 2.—Divisão de Syphilis, Doenças Venereas, Cancro, Leishmaniose.
- 3.—Divisão de Febre Amarella, Impaludismo, Peste, Typho.
- 4.—Divisão de Febres Typhoides, Cholera, Dysenterias, Diarrhéas.
- 5.—Divisão de Variola, Sarampo, Escarlatina, Diphteria, Meningite Epidemica, Angina, Coqueluche, Cachumba, Paralysis Infantil.
- 6.—Divisão de Epidemiologia, Centros de Saude e Fiscalização da Medicina e Pharmacia.
- 7.—Divisão de Hygiene Mental.
- 8.—Divisão de Hospitales, Casas de Saude e Assistencia.

## II.—Inspectoria de Hygiene Infantil, Maternal e Escolar e de Enfermagem.

## III.—Inspectoria de Hygiene da Alimentação, Hygiene Industrial e Operaria.

## IV.—Inspectoria de Engenharia Sanitaria e Hygiene das Habitações.

## Municipios

Centros de saude typo II;

Centros de saude ruraes;

Postos de hygiene, cujo menor typo poderá ser constituido por—

- 1 medico itinerante;
- 1 enfermeira;
- 2 guardas;
- 1 escriptuario;

## I

A divisão dos Estados e das grandes cidades será feita em districtos sanitarios.

Estamos já frente a frente com o problema de reorganização medica e dos serviços de saúde publica numa base social cuja tendencia é para a nacionalização da saúde ou socialização da medicina; situação em que todo medico seja um funcionario do Estado ou cooperando com elle para combater a doença e supprimir o soffrimento; em que os serviços de saúde sejam o primeiro dever do Estado e sejam distribuidos segundo as necessidades de cada um, como são feitos os serviços menos importantes dos correios, dos telegraphos e da instrução publica.

Nesta directriz já estão sendo encaminhadas as organizações sanitarias mantidas pelo Estado, as quaes devem de ser agencias de serviços sociaes da mais elevada importancia, alem de serem instituções medicas da mais moderna technica, todo o esforço sendo destinado a combater a doença, supprimir o soffrimento e a morte, promover a saúde e o bem estar do povo.

Cada vez mais a profissão da medicina é a primeira; os conhecimentos dados ao mundo pela sciencia medica, na phrase do Professor

Malcolm Harris, foram instrumentos do maior valor para permittir á civilização chegar ao seu estado actual de adiantamento; sem a continuação delles será o atrazo do mundo.

E a tal ponto as organizações sanitarias são um elemento de progresso e de civilização da humanidade, que e por ellas tambem e em grande parte que a esta phase da duração do mundo que ora vivemos podemos chamar a era da Hygiene, como uma já foi a era da fundação de Roma e outra a era Christã.

Isto é para nosso orgulho de sermos medicos, mas deve de ser tambem para o proposito firme de sermos dignos da profissão, pela cultura, pela eficiencia, pelo bondade.

### Conclusões

I.—As organizações sanitarias modernas devem ter por fim o combate á doença e a promoção da saúde geral, pela prevenção pela orientação para a cura, pelo tratamento dos necessitados, pela educação e propaganda hygienicas, pela assistencia material para a execução das medidas precisas.

II.—Ellas devem ter por escôpo dominante a prevenção, pela execução das medidas proprias e pela educação e propaganda hygienicas.

III.—Ellas devem possuir uma technica medica adiantada e efficiente; deve ser tambem agencias de serviços sociaes no que for necessario para attingir seus fins; e procurar a cooperação dos medicos clinicos e das associações particulares.

IV.—Os Centros de Saúde são organizações sanitarias que se adaptam efficazmente ás necessidades da prophylaxia das doenças e ás possibilidades de cada situação, sem exclusão das outras actividades uteis, havendo tantos typos de Centros de Saúde quantos os que correspondem a tais necessidades e possibilidades.

V.—Especialização, centralização de direcção e descentralização da execução são normas geraes de formação a que devem obedecer as organizações sanitarias.

---

### O Problema Sanitario das Zonas Ruraes do Amazonas

O problema sanitario brasileiro offerece multiplos aspectos quer sob o ponto de vista social, quer economico. Social deve ser encarado em seus factores—biologico, ethnico, psychologico e eugenico—economico, na sua technica, organização e producção. O problema de saneamento no Amazonas, se deve subordinar quanto a sua acção, ás condições mesologicas. O elemento nacional offerece promisoras possibilidades no sentido do seu aperfeiçoamento e selecção. Na obra de saneamento, a collaboração das missões religiosas é valiosa, principalmente nos Estados de recente formação e população. Deve ser mantida rigorosa politica sanitaria e intensificada a fiscalisação contra o ingresso de indesejaveis no paiz. Condição de defeza eugenica e economica. O Amazonas vae constituindo a sua vida rural, si bem que na melhor parte do seu immenso territorio ainda não exista o que, com propriedade e rigor, se possa chamar “zonas rurales.” Ha, no emtanto, extensas zonas, como o valle do Rio Branco, a região dos Au-